

COMUNICAÇÃO · SEMANA 2

Escrever com voz técnica, referentes claros e progressão

A tela conta só uma parte. A equipe do Ponto de Encontro já aprendeu a não confundir consulta com reserva. Agora você recebe uma passagem de turno: “Ela abriu, mas a outra coisa não; ficou ruim”. Vamos dar nomes às coisas e organizar o estado sem exigir um texto perfeito na primeira tentativa.

O que você vai conseguir fazer

Reescrever uma mensagem curta, preservando objeto, responsabilidade, resultado e limite, com referências claras e uma sequência útil para a continuidade.

Antes de começar

Reconhecer resultado observado e condição não verificada.

Localizar a finalidade de uma mensagem e consultar a base fornecida antes de completá-la.

Aquecimento

Você lê: “O aplicativo enviou o arquivo ao repositório, mas ele não respondeu”. O que precisa ser esclarecido?

- A. Qual objeto não respondeu: aplicativo ou repositório?
- B. Qual palavra mais sofisticada pode substituir “respondeu”?
- C. Nada: o leitor deve escolher a interpretação mais provável.

Você pode consultar, refazer e conversar sobre a dúvida. Esta prática não atribui nota oficial.

Voz técnica: dizer com naturalidade e responsabilidade

Voz técnica é a maneira de posicionar a informação diante do trabalho. Ela conserva objeto, ação, alcance, resultado e responsabilidade sem fazer o leitor traduzir exagero ou solenidade. Não é uma regra que proíbe “eu” nem um sinônimo da voz passiva da gramática. “Eu realizei o teste” pode ser necessário quando importa saber quem executou; “o teste foi realizado” pode ser suficiente quando essa responsabilidade já está recuperável no contexto.

Na fonte, o agente de inventário foi atualizado em doze estações. Um agente de inventário é um software que participa da coleta de informações dos equipamentos. Em onze estações ele iniciou normalmente; na LAB-07 não iniciou na primeira tentativa, mas iniciou na segunda. “Tudo tranquilo” apaga a exceção. “Procedeu-se às devidas intervenções” esconde o que foi feito. A formulação útil mantém as doze estações, as onze inicializações e as duas tentativas na LAB-07.

Formalidade depende do uso e das relações profissionais. Conversas rápidas podem coordenar ações, mas expressões como “essa aí” e “depois foi” podem perder sentido fora delas. Escrever de maneira elaborada também pode ter função: explicar um mecanismo complexo exige detalhes. O problema é a elaboração que substitui fatos concretos por abstrações ou afirma certeza sem sustentação. Nem frase longa nem frase curta garantem qualidade.

O tom profissional preserva o problema sem atacar pessoas, dramatizar ou minimizar. Em vez de “a equipe fez tudo errado”, identifique a ação ou condição que a base mostra. Adjetivos como “crítico” e “satisfatório” precisam de critério quando alteram a interpretação. Verbos como “observou”, “testou” e “confirmou” também exigem correspondência com a atividade: trocar o verbo não cria uma evidência.

Para revisar, leia a mensagem e pergunte: qual objeto aparece? Quem fez o que, se isso é relevante? Qual resultado foi obtido e em qual alcance? O tom acrescenta uma avaliação sem base? Reescreva apenas o necessário para tornar essas relações recuperáveis. A autoria pode permanecer; a informação precisa ganhar autonomia em relação à conversa.

Caso da fonte — doze estações e a exceção LAB-07

1. Mantenha o componente: agente de inventário, em vez de “tudo”.
2. Mantenha o universo: atualização em doze estações.
3. Separe o resultado comum e a exceção: onze inicializaram normalmente; LAB-07 iniciou só na segunda tentativa.
4. Evite afirmar estabilidade futura ou causa da primeira ausência de inicialização; o caso não as estabelece.

Uma redação possível informa a atualização, o alcance e a exceção sem rebuscamento nem minimização.

Limite: Iniciar na segunda tentativa não explica por que a primeira não iniciou nem garante comportamento futuro.

Voz técnica: Posição informacional que torna objeto, ação, responsabilidade, alcance e certeza reconhecíveis.

Tom profissional: Formulação adequada à relação de trabalho, sem confronto, dramatização ou minimização sem base.

Agente de inventário: Software usado para coletar ou comunicar informações sobre equipamentos.

Base conceitual ACADTI: D6-M02-I01. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Precisão: cada expressão precisa apontar para o lugar certo

Uma mensagem pode estar gramaticalmente correta e ainda permitir duas ações incompatíveis. Na instrução da fonte, “reiniciá-lo” pode retomar o serviço de importação ou o servidor APP-TEST-02. Um serviço é um componente de software que realiza uma função; o sistema operacional do servidor sustenta vários processos. Reiniciar um serviço e reiniciar esse sistema operacional são intervenções diferentes. Conhecer tecnologia permite compreender essa diferença, mas não descobrir a intenção que o texto deixou aberta.

Se há dois referentes plausíveis, repita a designação sustentada pela fonte. Se apenas um referente está claro no contexto imediato, o pronome pode funcionar. Se o referente está ausente, não “corrija” por adivinhação: confirme a informação ou sinalize a insuficiência. Precisão é proporcional à ação que o leitor precisa executar; não exige especificações arbitrárias ou vocabulário raro.

Também cuide de termos próximos. Enviar um arquivo não demonstra seu processamento.

Mensagem de erro é uma informação apresentada; falha é um comportamento esperado que não ocorreu no recorte observado; indisponibilidade diz respeito ao recurso que não pôde ser usado nas condições verificadas; interrupção descreve descontinuidade durante um intervalo. Nenhum desses termos, sozinho, comprova a causa ou o alcance geral da ocorrência.

Níveis distintos não devem trocar de nome como se fossem o mesmo objeto. Equipamento, sistema operacional e serviço podem estar relacionados e exercer funções diferentes. Usuário, conta, credencial e sessão também não são sinônimos: pessoa, identificação no sistema, informação de autenticação e contexto de uso precisam continuar distinguíveis quando a tarefa depende disso. A precisão preserva identidade; variar palavras só por elegância pode criar objetos que não existem no caso.

Tempo, local e complemento também podem ficar abertos: “copiou o arquivo depois” não informa depois de quê quando essa sequência importa. Revise localizando a abertura, comparando as leituras possíveis e confrontando-as com a base. A correção deve fechar o sentido necessário ao uso sem ampliar a certeza. Quando faltar um dado, uma pergunta precisa é melhor do que uma frase categórica inventada.

Caso da fonte — o que deve ser reiniciado?

1. Leia a instrução APP-TEST-02 e localize os dois candidatos ao pronome: serviço e servidor.

2. Reconheça que as consequências são diferentes; reiniciar o sistema operacional também interrompe os demais processos durante a reinicialização.

3. Se a fonte confirmar o serviço, escreva “reiniciar o serviço de importação”. Se confirmar o sistema operacional, nomeie essa ação.

4. Enquanto a intenção não estiver confirmada, preserve a dúvida e solicite esclarecimento; não execute uma interpretação por conta própria.

A repetição funcional elimina uma escolha indevida do leitor, desde que a informação esteja sustentada.

Limite: É análise documental, não instrução para operar um servidor real. A frase original admite as duas leituras.

Referente: Objeto, ação, estado ou informação ao qual uma expressão se refere.

Ambiguidade: Presença de mais de uma interpretação compatível com o texto em um ponto relevante.

Consistência terminológica: Uso estável das designações para conservar as identidades e distinções necessárias.

Base conceitual ACADTI: D6-M02-I02. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Organizar o parágrafo para proteger a próxima decisão

Concisão é retirar o que não cumpre função e conservar o que sustenta o uso. Não é escolher o texto com menos palavras. No caso da fonte, a rotina produziu `relatorio-diario.csv` no armazenamento local, mas a transferência remota não terminou. Se encurtarmos tudo para “a rotina falhou”, apagaremos um resultado válido e poderemos induzir outra pessoa a repetir a geração desnecessariamente.

Coesão reúne referências reconhecíveis, ordem e conectores que expressem relações reais. Repetir o nome do arquivo pode conservar sua identidade enquanto a frase acrescenta uma condição. Já “portanto” não deve fabricar uma conclusão, e “por isso” não deve transformar uma sequência temporal em causa comprovada. Antes de incluir um conector, diga qual relação a base sustenta.

Um parágrafo possui uma finalidade local. Suas frases podem apresentar estado, base, limite ou próximo passo, sem uma fórmula fixa. Aproximar resultado e condição evita que o leitor atribua alcance maior antes de encontrar uma ressalva distante. Aproximar base e conclusão permite conferir se a conclusão decorre de fato daquela base.

Progressão significa acrescentar algo útil ao entendimento: uma delimitação, um contraste, uma consequência sustentada ou uma ação. Repetir “concluído”, “finalizado” e “encerrado” pode parecer avanço enquanto esconde que apenas parte do trabalho terminou. O contrário também atrapalha: reduzir tudo a fragmentos pode obrigar o leitor a reconstruir as relações entre insumo, resultado e pendência.

A cronologia é útil quando o leitor precisa reconstruir a execução. Para uma passagem de turno, o estado atual pode vir primeiro, seguido de como se chegou a ele. No caso da exportação, reúna geração concluída e arquivo local; em seguida apresente transferência não concluída, conexão não

estabelecida na tentativa e verificação do repositório antes de nova tentativa. Isso não confirma a causa da conexão nem autoriza apagar etapas.

Ao revisar, confira finalidade, função de cada frase, identidade dos objetos, alcance e dependências. Depois compare a versão revisada com os fatos de origem: algum resultado sumiu? Uma limitação virou certeza? A próxima ação mudou? Um texto elegante ainda precisa desse teste. A boa organização poupa reconstrução sem economizar informação necessária.

Caso da fonte — geração concluída, transferência pendente

1. Base: a rotina diária foi executada às 16h10. O arquivo relatorio-diario.csv foi gerado e permanece no armazenamento local; a transferência não foi concluída e a conexão com o repositório remoto não foi estabelecida durante a tentativa.
2. Abra pelo estado útil: o arquivo foi gerado e permanece disponível no armazenamento local.
3. Ligue a pendência à etapa correspondente: a transferência não terminou.
4. Registre a condição observada e o encaminhamento fornecido: a equipe de infraestrutura precisa verificar o repositório remoto antes da nova tentativa.

A equipe identifica o que existe, o que permanece aberto e o que precisa preceder a continuidade.

Limite: O registro não comprova por que a conexão não foi estabelecida. Não se deve trocar a condição observada por um diagnóstico de rede.

Concisão: Suficiência de informação com retirada do que não exerce função no uso previsto.

Coesão: Relações reconhecíveis entre as partes do texto, apoiadas por referências, ordem e conectores pertinentes.

Progressão: Avanço do entendimento a cada parte, com informação ou relação que contribui para a finalidade.

Base conceitual ACADTI: D6-M02-I03. Explicação e exemplos identificados como autorais na aula.

Oficina — reescrever com peças fornecidas

Caso autoral fictício: no cartão LAB-S02 v1 do Ponto de Encontro, a estação A abre um arquivo de instruções que está salvo localmente. Ao consultar as vagas do serviço remoto, a tela exibe “não foi possível consultar”. A causa dessa mensagem não foi verificada. A colega que assume precisa distinguir a leitura local disponível da consulta remota sem resultado. Nota recebida: “Ela abriu sem problema, mas o outro caiu. Foi a internet. Está tudo resolvido localmente”.

1. Sublinhe dois objetos diferentes: arquivo local de instruções e consulta remota de vagas.
2. Troque “ela” e “o outro” pelos nomes sustentados pelo cartão.
3. Retire “foi a internet”, pois a causa não foi verificada; mantenha a mensagem da tela como observação.
4. Organize: resultado local → resultado da consulta remota → causa ainda não verificada.
5. Releia a nota com o cartão ao lado. Explique uma alteração usando “mantive”, “esclareci” ou “retirei porque...”. Não é necessário reescrever todas as palavras.

Qual reescrita preserva os dois objetos do cartão?

- A. A estação A abriu o arquivo local de instruções; a consulta remota de vagas exibiu “não foi possível consultar”.
- B. O sistema está com defeito, embora parte dele esteja adequada.
- C. A internet caiu e o computador funcionou normalmente.

No cartão, qual frase pode ser acrescentada sem aumentar a certeza?

- A. A causa da mensagem na consulta remota ainda não foi verificada.
- B. A rede provavelmente está normal porque um arquivo abriu.
- C. Talvez o arquivo local tenha aberto, se a mensagem for verdadeira.

Qual mudança melhora a concisão sem perder o alcance?

- A. Retirar “a causa não foi verificada”, pois isso deixa a nota menor.
- B. Manter uma única descrição clara de cada resultado e a frase sobre a causa não verificada.
- C. Substituir os dois resultados por “deu problema”.

Por que “o arquivo abriu, portanto a consulta remota funciona” deve ser corrigido?

- A. Porque “portanto” é proibido em comunicação técnica.
- B. Porque a abertura local não sustenta uma conclusão sobre a consulta remota.
- C. Porque falta uma palavra mais formal para “abriu”.

Nova ficha fictícia informa: “Nara realizou a tentativa; Paulo apenas registrou a nota”. Qual texto conserva responsabilidade e tom?

- A. Paulo resolveu o problema após a tentativa da equipe.
- B. Nara realizou a tentativa descrita; Paulo registrou o resultado informado na ficha.
- C. A equipe finalmente fez o que deveria ter feito.

Agora em outro caso

Novo caso fictício: um aplicativo gerou lista.csv às 10h. O arquivo permanece local. O envio ao repositório foi iniciado, mas não há retorno sobre sua conclusão. Reescreva: “Gerou e mandou, então já está disponível para todos”.

Sua peça do dossiê

Dossiê de bordo — passagem de turno revisada

Acrescente uma nota baseada no cartão LAB-S02 e uma justificativa de revisão. A nota da semana 1 permanece guardada como etapa anterior; não a apague para parecer que já sabia tudo.

Nota revisada

Comece pelo arquivo local e depois descreva a consulta remota.

Mudança que fiz e por quê

Ex.: substituí “o outro” porque havia dois objetos possíveis.

Limite preservado

O que continua sem verificação neste cartão?

Revise por estes critérios

- Cada resultado está associado ao objeto correto.
- A relação entre os fatos não cria causalidade.
- A revisão conserva a mensagem observada e a causa em aberto.
- A justificativa identifica uma mudança concreta, sem julgar a capacidade de quem escreveu.

Leve para o encontro com o professor

Compare sua primeira versão com a revisada. Qual expressão exigia adivinhação do leitor? Qual informação ficou intacta? Explique uma escolha; você não precisa imitar a redação do exemplo.

A aula ao vivo precede o laboratório orientado; datas, acesso e entregas oficiais vêm da agenda da sua turma. Esta simulação pode preparar perguntas para esse encontro.

A próxima conexão

Na próxima missão, a mesma informação precisará circular entre pessoas com repertórios diferentes. Vamos adaptar palavras e preservar a origem para que a mudança de linguagem não mude os fatos.

Conferência e retomada

Aquecimento

- A. Há dois candidatos. Nomear o objeto, com apoio na base, evita transferir uma decisão ao leitor.
- B. A dificuldade principal é o referente, não a formalidade. Primeiro identifique de quem estamos falando.
- C. Quando as leituras levam a ações diferentes, o registro precisa resolver a ambiguidade ou indicar que falta informação.

Qual reescrita preserva os dois objetos do cartão?

- A. Resposta sustentada. Os objetos e seus resultados permanecem distintos. Você não transforma a consulta sem resultado em falha de todo o computador.
- B. Reveja a conclusão. "Sistema" e "parte" não identificam os resultados, e "defeito" acrescenta diagnóstico.
- C. Reveja a conclusão. A causa não foi verificada. O cartão mostra abertura de um arquivo e uma mensagem na consulta, não teste de todo o computador.

No cartão, qual frase pode ser acrescentada sem aumentar a certeza?

- A. Resposta sustentada. Essa frase delimita corretamente o que falta. Ela não invalida a abertura do arquivo local.
- B. Reveja a conclusão. A abertura de um arquivo local não comprova a condição da rede. Consulte a distinção entre os dois objetos.
- C. Reveja a conclusão. O cartão afirma diretamente que o arquivo abriu. Cautela artificial enfraquece um resultado conhecido.

Qual mudança melhora a concisão sem perder o alcance?

- A. Reveja a conclusão. Esse limite protege a interpretação da mensagem. Retirá-lo pode favorecer um diagnóstico que não existe.
- B. Resposta sustentada. Você reduz repetições vazias conservando funções diferentes: resultados e limite.
- C. Reveja a conclusão. A redução apaga o resultado local positivo e o objeto da consulta que não retornou.

Por que “o arquivo abriu, portanto a consulta remota funciona” deve ser corrigido?

- A. Reveja a conclusão. O conector é legítimo quando a conclusão decorre da base. O problema é a relação que ele afirma aqui.
- B. Resposta sustentada. Você examinou a relação lógica, não apenas a palavra. O texto deve conservar os resultados separados.
- C. Reveja a conclusão. Trocar o verbo não cria sustentação para a conclusão.

Nova ficha fictícia informa: “Nara realizou a tentativa; Paulo apenas registrou a nota”. Qual texto conserva responsabilidade e tom?

- A. Reveja a conclusão. Paulo registrou a nota; o cartão não atribui a ele execução nem resolução.
- B. Resposta sustentada. A nota conserva as funções sem apagar responsabilidade ou atribuir uma ação inexistente.
- C. Reveja a conclusão. Essa avaliação não identifica a ação e acrescenta julgamento sobre pessoas sem base.

Uma resposta possível ao novo caso

Às 10h, o aplicativo gerou lista.csv, que permanece no armazenamento local. O envio ao repositório foi iniciado, mas sua conclusão ainda não foi confirmada.

- Em construção: conserva a disponibilidade geral ou confunde iniciar e concluir; volte à base.
- Pronto para continuar: nomeia o arquivo, preserva geração local e envio iniciado sem conclusão confirmada.
- Aprofundamento: organiza as frases para que a próxima equipe identifique rapidamente o resultado existente e a pendência, sem atribuir causa.

Fonte, autoria e limites

Conceitos baseados no conteúdo original da app.acaditi.com.br, coletado integralmente em 04/10/2026. As explicações, simulações, questões autorais e a narrativa Ponto de Encontro são adaptações ACADI. Os originais permanecem disponíveis separadamente na biblioteca da prévia. A conferência atual no portal depende de sessão autenticada.

Itens: D6-M02-I01, D6-M02-I02, D6-M02-I03

Produção autoral para revisão a partir da captura ACADTI de 04/10/2026. Não constitui homologação docente, avaliação institucional nem conteúdo publicado para alunos.

Ponto de Encontro e seus cartões são uma simulação criada para este percurso. Não descrevem parceiro real; o mês prepara a aproximação prevista no projeto integrador.

Os exercícios abaixo são autorais e formativos. Não são os questionários originais nem seus gabaritos oficiais. Os originais permanecem identificados na consulta à fonte.

A matriz registra 11 pendências de suporte nos itens desta semana. Os trechos textuais foram utilizados; figuras ou catálogos ausentes não foram reconstruídos como se fossem fonte original. Detalhes por item em [fontes-comunicacao.json](#).

Revisão por IA não equivale a homologação institucional. Não há gabarito oficial inferido para questionários de origem.